

## ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Raphael de Moraes

Orientador(a): Prof. Dr. Mozar José de Brito

Programa de Pós-Graduação em: Administração

Título: Trabalho Institucional de Padronização e Certificação da Cachaça de Alamabique: uma abordagem qualitativa

### Tipos de Impactos:

(x) sociais (x) tecnológicos (x) econômicos (x) culturais ( )

outros: \_\_\_\_\_

### Áreas Temáticas da Extensão:

( ) 1. Comunicação

( x) 2. Cultura

( ) 3. Direitos humanos e justiça

( ) 4. Educação

(x) 5. Meio ambiente

( ) 6. Saúde

(x) 7. Tecnologia e produção

(x) 8. Trabalho

### Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

( ) 1. Erradicação da pobreza

(x) 2. Fome zero e agricultura sustentável

( ) 3. Saúde e Bem-estar

( ) 4. Educação de qualidade

( ) 5. Igualdade de Gênero

( ) 6. Água potável e Saneamento

( ) 7. Energia Acessível e Limpa

(x) 8. Trabalho decente e crescimento econômico

(x) 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

( ) 10. Redução das desigualdades

( ) 11. Cidades e comunidades sustentáveis

(x) 12. Consumo e produção responsáveis

( ) 13. Ação contra a mudança global do clima

( ) 14. Vida na água

( ) 15. Vida terrestre

( ) 16. Paz, justiça e instituições eficazes

( ) 17. Parcerias e meios de implementação

### Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Este estudo revela impactos significativos nas esferas social, tecnológica, econômica e cultural. No aspecto social, a padronização busca formalizar o setor, o que, teoricamente, deveria promover maior inclusão e visibilidade para os pequenos alambiques. Entretanto, muitos desses produtores, especialmente aqueles que dependem de práticas tradicionais, encontram dificuldades para se adaptar às exigências institucionais. O estudo destaca uma resistência significativa entre esses atores, que veem as regras como uma ameaça à sua autonomia e ao seu modo de vida. A tensão entre a necessidade de adaptação e a preservação de tradições reflete uma divisão social que precisa ser superada para que todos os produtores possam se beneficiar igualmente das oportunidades geradas pela formalização. Do ponto de vista tecnológico, a certificação exige a adoção de novas tecnologias que garantam a padronização dos

processos produtivos, o que pode melhorar a qualidade da cachaça. No entanto, pequenos produtores, que muitas vezes operam de maneira informal, enfrentam dificuldades para implementar essas tecnologias, devido aos altos custos e à complexidade das exigências. A pesquisa sugere que um apoio técnico e financeiro maior é fundamental para facilitar essa transição tecnológica e promover um desenvolvimento mais equilibrado entre os alambiques de diferentes portes. No campo econômico, a formalização do setor, impulsionada pelas normas institucionais, abre portas para novos mercados, especialmente o internacional. A certificação permite que a cachaça de alambique alcance mercados mais exigentes, aumentando seu valor agregado. Porém, o aumento dos custos operacionais e a burocracia envolvidos no processo de certificação limitam a capacidade dos pequenos produtores de competir, exacerbando as desigualdades econômicas dentro do setor. Culturalmente, a cachaça de alambique, profundamente enraizada em Minas Gerais, enfrenta o desafio de preservar suas tradições ao mesmo tempo em que busca se modernizar. A resistência à padronização reflete, em parte, uma tentativa de manter práticas tradicionais, como o uso de fermentos caipiras e métodos rústicos de produção, que simbolizam a autenticidade do produto. O estudo sugere que políticas públicas e modelos de certificação mais flexíveis poderiam facilitar o equilíbrio entre tradição e inovação, respeitando as raízes culturais da cachaça enquanto promovem sua competitividade no mercado global. Dessa forma, os impactos da padronização e certificação sobre os pequenos produtores só serão totalmente superados com políticas inclusivas e sensíveis às particularidades locais.

### **Social, technological, economic and cultural impacts**

This study reveals significant impacts in the social, technological, economic, and cultural spheres. In the social aspect, standardization seeks to formalize the sector, which, in theory, should promote greater inclusion and visibility for small distilleries. However, many of these producers, especially those who rely on traditional practices, find it difficult to adapt to institutional requirements. The study highlights significant resistance among these actors, who see the regulations as a threat to their autonomy and way of life. The tension between the need to adapt and the preservation of traditions reflects a social divide that needs to be overcome so that all producers can equally benefit from the opportunities generated by formalization. From a technological perspective, certification requires the adoption of new technologies that ensure the

standardization of production processes, which can improve the quality of cachaça. However, small producers, who often operate informally, face difficulties in implementing these technologies due to high costs and the complexity of the requirements. The research suggests that greater technical and financial support is essential to facilitate this technological transition and promote more balanced development among distilleries of different sizes. Economically, the formalization of the sector, driven by institutional norms, opens doors to new markets, especially international ones. Certification allows alambique cachaça to reach more demanding markets, increasing its added value. However, the rise in operational costs and the bureaucracy involved in the certification process limit the ability of small producers to compete, exacerbating economic inequalities within the sector. Culturally, alambique cachaça, deeply rooted in Minas Gerais, faces the challenge of preserving its traditions while seeking modernization. Resistance to standardization partly reflects an effort to maintain traditional practices, such as the use of local yeasts and rustic production methods, which symbolize the authenticity of the product. The study suggests that more flexible public policies and certification models could help balance tradition and innovation, respecting the cultural roots of cachaça while promoting its competitiveness in the global market. In this way, the impacts of standardization and certification on small producers will only be fully mitigated with inclusive policies that are sensitive to local particularities.

---

Assinatura do(a) autor(a)

---

Assinatura do(a) orientador(a)